

Abrasileiradas – Músicas Gringas em Versões Tupiniquins

Paulo Ricardo CAPRONI¹

Natasha Nunes de Lima BELUS²

Nélia Rodrigues Del BIANCO³

Universidade de Brasília, Brasília, DF

RESUMO

Desenvolvida como um trabalho na disciplina “Roteiro e Produção real em Áudio” ministrada pela professora Nélia Del Bianco, pertencente ao currículo do curso de Comunicação Social da Universidade de Brasília, “Abrasileiradas – Músicas gringas em versões Tupiniquins” é uma série de programetes informativos sobre músicas internacionais que ganharam versões brasileiras e se popularizaram no cancioneiro nacional, produzidos para rádio Bambaré no segundo semestre letivo de 2012. Os programas tem uma linguagem informal e apresentam informações sobre os artistas e a temática das músicas (original e versão) comparando sua estrutura musical e apresentando, em seguida, a versão na íntegra.

PALAVRAS-CHAVE: Programete; Rádio; Universitário; Música Brasileira; Versões;

1 INTRODUÇÃO

O Programete “Abrasileiradas” surgiu da proposta da disciplina “Roteiro e Produção real em Áudio” de produzir, seguindo um modelo de disciplina e trabalho profissional, programas de qualidade destinados a completar/renovar a grade de programação da rádio Bambaré, com o intuito de capacitar os alunos, através da prática, para o mercado de trabalho, que exige cada vez mais profissionais qualificados e criativos.

¹ Redator e Locutor do Programa “Abrasileiradas”, Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, aluno líder email: pccaproni@gmail.com.

² Redatora, Editora e Locutora do programa “Abrasileiradas”, Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Audiovisual, email: natasha.belus@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, email: neliadelbianco@gmail.com.

A turma se organizou em grupos que desenvolveram séries de programas e de programetes dos mais diversos temas e dentre os projetos e propostas de trabalho surgiu a ideia de se fazer uma série de programetes sobre versões brasileiras de músicas de outras línguas. Para isso foi necessária uma pesquisa e uma triagem cuidadosa de músicas do Cancioneiro Nacional. Deu-se prioridade a canções gravadas por grandes nomes da Música Popular Brasileira, e também canções que tiveram grande apelo popular, como trilhas sonoras de novelas e “hits” que tiveram considerável relevância. Obrigatoriamente todas elas são adaptações de músicas internacionais e não o contrário. Daí vem o nome “Abrasileiradas” que nada mais é do que adaptar, “abrasileirar” uma canção para o nosso idioma.

2 OBJETIVO

Apresentar, de maneira dinâmica e interessante, curiosidades sobre adaptações brasileiras de músicas internacionais, por meio de programetes de 5 a 9⁴ minutos de duração, para passarem nos intervalos da programação da rádio Bambaré.

3 JUSTIFICATIVA

Os trabalhos foram realizados por exigirem de nós, alunos, a disposição de executar um planejamento para produção, de redigir e dirigir um tipo diferenciado de programação radiofônica. Tentamos explorar ao máximo os diferentes tipos de tratamento quanto à interpretação, sonoplastia e edição, bem como as técnicas de realização e montagem.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Inicialmente foi feita uma pesquisa para levantar músicas que se adequavam a proposta do programa e também ao estilo de programação musical da rádio Bambaré. Dentro da lista descartou-se as que não se adequaram. Dividiu-se a lista entre os membros do grupo e seguiu-se a pesquisa individual com o levantamento de informações sobre os artistas e as músicas: datas, anos de lançamento, prêmios, biografias, curiosidades, etc. Elegiam-se as

⁴ Uma das propostas do programa é executar a música na íntegra, por isso o tempo é tão variável, depende da duração da música.

principais informações e a partir delas os redatores escreviam 3 roteiros por semana e enviavam por endereço eletrônico para a professora toda sexta-feira, que lia, sugeria alterações, correções de linguagem, e devolvia para que os redatores fizessem o tratamento final do roteiro. Uma vez revisados, os roteiros estavam prontos para a gravação no Estúdio de Rádio da faculdade. As locuções eram gravadas toda terça-feira em horário fixo, das 14:00 às 14:30 e pré-tratadas pelo técnico de som. Em seguida esse material era recolhido pelo Editor/Montador que montava o programa. O arquivo era mandado para revisão do Técnico do Estúdio que fazia os últimos ajustes e salvava no banco de dados do Estúdio, para que posteriormente os programas finalizados fossem devidamente mandados para a rádio para que pudessem ir ao ar. No total foram produzidos 12 programetes.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

“Abrileiradas – Músicas gringas em versões tupiniquins” é uma série de programetes informativos de 5 à 9 minutos de duração que tem como tema adaptações brasileiras de músicas internacionais. Apresentado por um casal de locutores que intercala suas falas enquanto apresenta as Informações. O programa segue a seguinte estrutura:

1. Vinheta
2. Apresentação do Tema (Música e/ou Artista)
3. Informações relevantes sobre a trajetória artística do Intérprete/Compositor, temática da canção, informações sobre a música (prêmios, veiculação, ano de lançamento etc.), curiosidades.
4. Trecho da música original
5. Informações sobre a trajetória artística do Intérprete/Compositor da versão, informações sobre a música (prêmios, veiculação, ano de lançamento), curiosidades e comparação da estrutura musical original e da versão (tempo, duração, estilo, gênero, temática, etc...)
6. Apreciação Musical (música na íntegra)
7. Vinheta

6 CONSIDERAÇÕES

Os programas foram desenvolvidos somente após serem ministrados os seguintes conteúdos:

- 1- Programação radiofônica: conceito, estilos, tendências. Segmentação, determinação do público-alvo.
- 2- Programação musical: conceito, técnica, organização de playlist para radio Bambaré.
- 3- Os formatos de programas analisados sob o ponto de vista do roteiro, utilização de recursos sonoros, produção e condições de veiculação (ao vivo, gravado, misto).
- 4- Planejamento para produção de programas: objetivos, justificativa, formato, público, equipe de produção, recursos técnicos, operacionais e artísticos, custos, duração, frequência, interação com a audiência.
- 5- Redação, produção e direção de programas: diferentes tratamentos da produção quanto à interpretação, sonoplastia e edição.
- 6- Técnicas de realização e montagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, Walter Ouro. A cozinha Eletrônica in MEDITSCH, Eduardo (org) Teorias do rádio – textos e contextos vol.1 . Florianópolis, Insular, 2005
2. BALSEBRE, Armand. A linguagem radiofônica in MEDITSCH, Eduardo (org) Teorias do rádio – textos e contextos vol.1 . Florianópolis, Insular, 2005
3. BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos - os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.
4. CEBRIÁN HERREROS, M. A criatividade no contexto do rádio atual. in MEDITSCH, Eduardo e ZUCULOTO, Valci (orgs) Teorias do rádio – textos e contextos vol.2 . Florianópolis, Insular, 2008.
5. HAUSMAN, Carl et al. Rádio – produção, programação e performance. São Paulo, Cengage, 2010.
6. NORBERG, Eric G. Programación radiofônica: estratégias y tácticas. Madrid, RTVE, 1996.
7. PRADO, Magaly. Produção de rádio – Um manual prático. Rio de Janeiro: Editora Campus 2006.
8. Prata, Nair. Web rádio- novos gêneros, novas formas de interação. Florianópolis, Insular, 2009.

9. ORTIZ, Miguel A. MARCHAMALO, Jésus. Técnicas de comunicação pelo rádio. São Paulo: Loyola, 2005.
10. SCHAFER, R. M. Rádio radical e a nova paisagem sonora. in MEDITSCH, Eduardo e ZUCULOTO, Valci (orgs) Teorias do rádio – textos e contextos vol.2 . Florianópolis, Insular, 2008.
11. ZAREMBA, Lílian (org.) Entre ouvidos – sobre rádio e arte. Rio de Janeiro, Oi Futuro, 2009.
12. ZAREMBA, Lílian. Idéia de rádio: entre olhos e ouvidos. Rádio Nova nº 3. Rio de Janeiro: Publique, 1999.